

Conectando vidas  
Construindo conhecimento

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVACÃO  
Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	O non sense e as ferramentas virtuais como engajamento lúdico em tempo de Ensino Remoto
<b>Autores</b>	ROGER LUIS DOS SANTOS MÔNICA TORRES BONATTO
<b>Orientador</b>	FLAVIA PILLA DO VALLE

## **O *non sense* e as ferramentas virtuais como engajamento lúdico em tempo de Ensino Remoto**

Até o momento não se cogitava o fazer teatral não presencial, com a quarentena, artistas foram obrigados a repensar seu ofício para seguir atuando através de celulares, tablets e computadores. Com isso, o ensino de teatro também precisou se reinventar. Assim, os estagiários do Colégio de Aplicação, no semestre 2020/02, buscaram alternativas que engajassem estudantes das Uniafas (2º à 5º do Ensino Fundamental) a participarem de aulas de teatro remotamente. Nesse formato, nasceu o Jornal Matinal, um tele jornal *non sense* idealizado pelos estagiários Roger Santos e Aloísio Azevedo com o intuito de propor aos estudantes a criação de uma nova edição feita por eles, trabalhando, então, os conceitos de criação de figurinos, roteiros, cenários e personagens com elementos encontrados em casa. A ideia deu tão certo que os personagens criados por Roger e Aloísio participaram de encontros síncronos com as turmas e o que era para ser uma edição, se transformou em cinco, pois o retorno de material produzido pelos alunos foi muito grande. Tendo em vista o sucesso do projeto, a ideia se estendeu para o Programa Residência Pedagógica (RP), no qual o estagiário Roger ingressou e, junto com a professora Monica Bonatto, transformou o jornal em um canal de Youtube que segue em desenvolvimento ao longo do segundo semestre de 2021, com o apoio dos outros alunos do RP que compõem o time de residentes responsáveis pelas Alfas. Com isso, percebe-se a grande importância do desenvolvimento da ludicidade no ato de lecionar, colocando o professor em estado de jogo a fim de criar empatia e estimular a imaginação dos estudantes levando-os a participar de uma grande brincadeira, que por trás, aborda noções do fazer teatral que seriam estudadas em aulas presenciais.